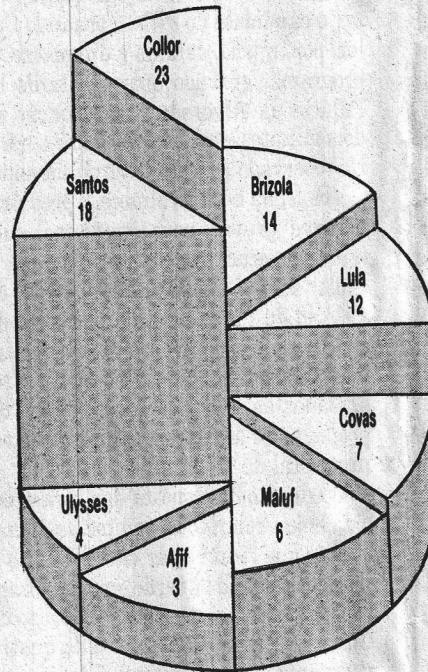


Sílvio fica com apenas 2% no Ibope

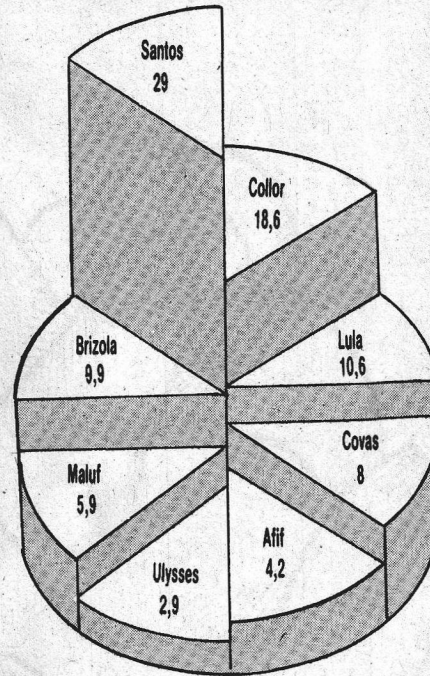
A cédula eleitoral será mesmo o maior obstáculo de Sílvio Santos, a se confirmarem os números da pesquisa divulgada ontem pelo Ibope. O apresentador teria apenas 2% dos votos — os atribuídos a Armando Corrêa — já que seu nome não aparece impresso na cédula, embora 18% dos eleitores pesquisados tenham manifestado desejo de votar nele. Com este último resultado, o empresário iria ao segundo turno com Collor, que teria 23% dos votos.

Mas o que vai valer será o resultado verificado através da cédula oficial, em que Fernando Collor, de acordo com o

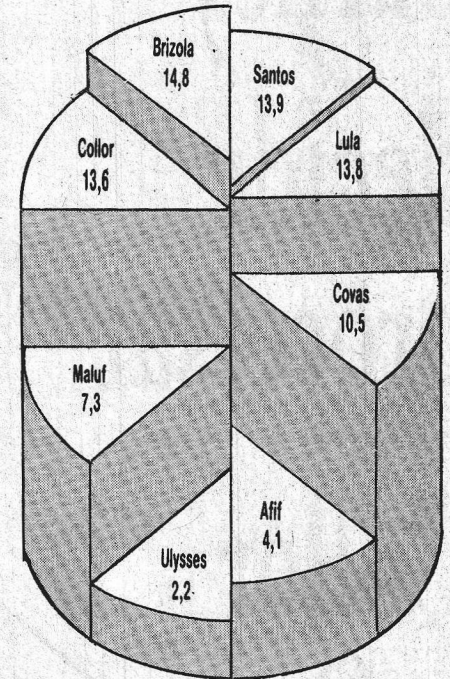
Ibope (%)



Galup (%)



Toledo & Associados (%)



Eleitor está confuso com a ausência do nome do candidato na cédula eleitoral. Mas o empresário ganha votos e chega a alcançar 18% na pesquisa estimulada

Ibope, teria 28% das preferências e, Leonel Brizola, 15%. O candidato do PT, Lula, ficaria logo atrás, com 14%; Covas, em quarto 8%; vindo a seguir Maluf 7%; Ulysses 5% e Afif, confirmando sua queda, em sétimo lugar com 4%. A novidade é o crescimento de Corrêa — na verdade, Sílvio Santos — que passou para 2%. Ronaldo Caiado, Roberto Freire e Aureliano Chaves teriam 1% das preferências.

A pesquisa estimulada do Ibope ouviu 6.650 eleitores, em 260 municípios, da última quinta-feira até este domingo. Esses números são semelhantes aos da pesquisa divulgada pelo Gallup, na

sexta-feira passada, que comprovam a popularidade de Sílvio Santos, contrastada com a dificuldade de seu eleitorado em elegê-lo. Pelo Gallup, Sílvio seria o primeiro, com 29% seguindo-se Collor em 18,6%; Lula, 10,6%; Brizola 9,9% e Covas com 8%.

Uma outra pesquisa, do Toledo & Associados, publicada pela revista *Iso É/Senhor*, apresenta números bem diferentes. Brizola aparece em primeiro, com 14,8%; Sílvio Santos, segundo, com 13,9%; Lula praticamente empatado, com 13,8%, junto com Collor, com 13,6%; Covas vem a seguir, com 10,5%, ficando Maluf com 7,3%. É bom ressaltar que esse instituto concentra suas

enquetes nas capitais e em 52 cidades de pequeno e médio portes, onde foram entrevistadas 3.618 pessoas.

O que os números da recente pesquisa do Ibope mostram é que todos os candidatos perderiam votos com a entrada de Sílvio Santos em cena, se seu nome estivesse na cédula. Collor teria 23%, Brizola, 14%; Lula, 12%; Covas, 7%; Maluf, 6%; Ulysses, 4%; e Afif, 3%. Caiado, Aureliano e Freire manteriam o 1% e Sílvio Santos, teria 18%. Os indecisos seriam em ambas, 8%, mas os votos brancos na estimulada, sem o apresentador, são em maior número: 5% contra 1%.